



Disciplina

Negócios e negociantes no comércio Brasil e Portugal, séculos XVIII e XIX: uma discussão historiográfica	Mín. Alunos: Máx. Alunos:
Horário: Quinta-feira: 14:00 - 17:00	2024-01 Vagas PPGH:20 Vagas Ext:10
Professor Responsável: Carlos Gabriel Guimarães	Sala:

Ementa

- Os negociantes de grosso trato ou homens de negócios: "negociantes atacadistas", "negociantes capitalistas" ou "agentes do capital mercantil".
 - 1.1 A perspectiva de Max Weber e Fernad Braudel;
 - 1.2 A perspectiva de Karl Marx;
 - 1.3 Os novos institucionalistas e o conceito de negociante-estatal proposto por Nuno Luis Madureira.
 - 1.4 João Fragoso e os negociantes imperiais, séculos XVIII e XIX.
- Os negociantes de grosso e o Estado: da criação da Junta do Comércio (Decreto de 30/09/1755) a Real Junta do Comércio, Agricultura, Fábricas e Navegação destes Reinos e seus Domínios (Alvará de 5/06/1788) em Lisboa e a Real Junta do Comércio, Agricultura, Fábricas e Navegação deste Estado do Brasil e seus domínios Ultramarinos (Alvará de 23/08/1808)
- Os negócios dos negociantes de grosso trato, c.1750-c.1850: os contratos, o comércio da cabotagem, o crédito e o tráfico negreiro

Referências Bibliográficas

Graça Filho (MG), Catherine Lugar e Kátia Mattoso e Maria José Rapassi (BA), Maria T. S Petrone, Maria

Bibliografia Indicativa: [Máximo de 1580 caracteres + ou - 10 Títulos]

BORREGO, M.A. de M. A Teia Mercantil: Negócios e Poderes em São Paulo Colonial, 1711-1765. São Paulo, 2006. Tese (Doutorado em

História). USP. FFLCH. PPGHS.

BRAUDEL, Fernand. Civilização Material, Economia e Capitalismo séculos XV-XVIII. Tomo II. O Jogo das Trocas. Lisboa, Teorema, s.d..

FRAGOSO, João Luis R. Homens de Grossa Ventura: acumulação e hierarquia na praça mercantil do Rio de Janeiro (1790-1830). Rio de

Janeiro, Arquivo Nacional, 1992.

GUIMARÃES, C. G. "Negócios de Corte": os homens de negócio da Praça do Rio de Janeiro, o tráfico de escravos e os subsídios para a

manutenção do Reino, c.1808-c.1821. Almanack, [S. l.], n. 33, 2023.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. Sobre uma doença infantil da historiografia. In: COSTA, M. (org.). Para uma nova história: textos de

Sérgio Buarque de Holanda. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2004. p. 113-128

MADUREIRA, Nuno Luís. Mercado e Privilégios. A Indústria Portuguesa entre 1750-1834. Lisboa, Ed. Estampa, 1997.

MARX, Karl. O Capital: crítica da economia política. São Paulo, Nova Cultural, 1985.

PEDREIRA, Jorge L. Os Homens de Negócio da Praça de Lisboa de Pombal ao Vintismo (1755-1822). Diferenciação, Reprodução e

Identificação de um grupo social. Lisboa, 1995. Tese Doutorado. Universidade Nova de Lisboa.

SAMPAIO, A. C. J. de. Na encruzilhada do império: hierarquias sociais e conjunturas econômicas no Rio de Janeiro (c.1650 - c. 1750).

Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2003.

WEBER, Max. A Gênese do Capitalismo Moderno. Organização e comentário de Jesse Souza. São Paulo: Ática, 2006.